



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Junho/2020 - Perseverança na Fé



Devocional 60 anos - Número 168 - 16/06/2020 Diác. Thiers L. Ribeiro

Louvado seja Deus por nossas aflições

“Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto” (Romanos 8.28).

Em tudo daí graças, pois todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto. Ou seja, podemos demonstrar fé louvando a Deus pelas dificuldades que enfrentamos.

Para quem crê em Deus, qualquer dificuldade é uma oportunidade para exercitar a fé. Isso mesmo, é a oportunidade para revelarmos quão desejosos estamos em agradar a Deus e quão convictos estamos a ponto de afirmar a nossa crença em Sua existência e em Sua capacidade de dar um galardão aos que O buscam.

O versículo em destaque desafia a nossa perseverança na fé. E perseverar na fé significa manter firmeza inabalável no poder de Deus em todas as circunstâncias, principalmente durante os momentos difíceis da vida, diante das dificuldades que surgem no dia a dia.

Firmados na rocha, que é Jesus, e nas promessas de nosso Senhor e Salvador, podemos atravessar tempestades e andar com Ele sobre as águas; ações que nos dias de hoje podem ser comparadas a atitudes de fé perante enfermidades, pandemias, problemas familiares, dificuldades econômicas, perdas de entes queridos e outras tragédias que nos surpreendem, mas que não deveriam nos derrotar, pois sabemos que todas as coisas cooperam para o nosso bem. O desafio em agir dessa maneira, quando a vida nos traz aflições, será um indicador da nossa perseverança na fé.

Em Isaías 48.10, Deus se manifestou assim: *“Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição.”* Mais à frente, Jesus nos adverte, em João 16.33, que no mundo teríamos aflições, mas que deveríamos ter bom ânimo. Ou seja, as aflições, as dificuldades, fazem parte da nossa vida, tem um propósito e existem para serem superadas sem nos abatermos diante delas. Paulo entendeu muito bem isso, ao superar situações difíceis. Certa vez, cantando na prisão após ter sido açoitado. Outra vez, ao pedir a Deus que lhe tirasse uma aflição, Paulo ouviu que Sua graça seria suficiente e que o Seu poder se aperfeiçoaria na fraqueza. Crer nisso é perseverar na fé.

Merlin Carothers explica em seu livro *O Poder do Louvor* como o coração de Deus é alcançado quando ouve um louvor sincero, principalmente diante de situações difíceis, momento em que as circunstâncias desencorajam esse tipo de atitude. A fé é capaz de mover um coração a louvar na tempestade.

Portanto, ainda que você esteja caminhando ou venha a caminhar pelo *“vale da sombra da morte”*, não tema, não desanime, reconheça a soberania e o poder do Senhor, demonstre a sua fé e louve de todo o coração, mas louve crendo que todas as coisas tem um propósito e concorrem para o seu bem.